SEGURANÇA NO CAMPO

Sindicato Rural firma parceria com PM em projeto

O projeto trará mais segurança àqueles que moram em áreas rurais

GABRIELA GONÇALVES / Assessoria

O encontro foi para a apresentação do projeto "Segurança no Campo"

"Estamos vivendo em um mundo de impunidade mas temos certeza que, com boas iniciativas, iremos mudar a realidade". Foi com esta afirmação que o presidente do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Reck Junior, finalizou a reunião realizada na manhã deste sábado, 24, com membros da diretoria da entidade, produtores rurais e representantes do comando regional, da Força Tática e do Serviço de Inteligência da Polícia Militar.

O encontro foi para a apresentação do projeto "Segurança no Campo", de autoria do 1º Tenente PM Márcio Pereira e que tem como principais objetivos solucionar os problemas enfrentados por quem mora nas áreas rurais, como os roubos e furtos de defensivos agrícolas e de gados, além de outros tipos de delitos.

Para o Tenente Coronel PM Wendel Sodré, comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra, quem mora no campo merece a mesma segurança que a polícia proporciona aos cidadãos da cidade. "As forças de segurança reconhecem a importância dos produtores rurais e de quem está no campo. Vocês são merecedores da nossa atenção e está na hora de receber esta segurança. Tangará da Serra é trajeto do tráfico de drogas. No ano passado apreendemos cerca de 3 toneladas de cocaína pura. Só este ano já são aproximadamente 700kg. E vocês, que estão nestas áreas mais afastadas da zona urbana, correm o risco de sofrer alguma coisa com isso", ressaltou o comandante.

Projeto - Durante o estudo da região e para colocar o projeto em prática, o 1º Tenente PM Márcio Pereira explicou que fizeram a divisão da área em quatro setores: Setor Norte (região de Deciolândia a Santo Afonso), Setor Oeste (área que liga a MT-358 à MT-480, passando pela Itanorte até a Deciolândia), Setor Leste (próximo à comunidade Boa Vista) e Setor Sul (de Tangará sentido à Cuiabá, até o Chapadão Rio Verde).

"Já foram realizadas algumas visitas e reuniões com produtores rurais destas localidades. Também já fizemos algumas abordagens e até apreensões. São regiões distantes da área urbana, a comunicação é ineficiente e o pouco conhecimento da área rural pelo efetivo da PM, além do envolvimento dos funcionários e ex-funcionários das propriedades, são algumas das principais causas das ocorrências", destacou o Tenente Márcio.

Dentre as soluções para o início da resolução destes problemas e para a possibilidade de atendimentos imediatos, ele ressaltou que além da presença mais efetiva dos policiais e uma nova viatura, o mapeamento será melhorado após aquisição de um GPS e eles também irão criar um cadastro das propriedades rurais, numerando cada fazenda, além de fazer a divulgação de telefones de urgência e emergência por meio de placas informativas de operação. Outra ideia é criar grupos de whatsapp, já que na maioria das fazendas há sinal de internet, apesar de não ter para telefonia.

SHOPPING POPULAR

Associação divulga nota sobre apreensão

Na última semana uma associada foi presa

REDAÇÃO DS

Shopping Popular

Após uma denúncia anônima, a Polícia Militar realizou uma ação policial no Shopping Popular, oportunidade que prendeu uma senhora que possui um box no local.

A prisão foi em razão do contrabando de cigarros, porte de armas (munições) e ainda porções análogas a maconha, que a suspeita confirmou comercializar.

Por este motivo, a Associação do Shopping Popular de Tangará da Serra, divulgou Nota de Esclarecimento onde assegura que essa foi uma ação isolada e que há no local fiscalizações periódicas, com vistas a coibir tais fatos. "Firmamos a informação de que aqui trabalham famílias que contribuem direta e indiretamente pelo crescimento do nosso município e esperamos resolver todos os problemas da melhor forma possível, lembrando que todos estão sujeitos a fatos isolados", destaca a presidente da Associação, Soraya Nunes. "Fica aqui nosso repúdio a se constatando a suspeita e devido à grande repercussão e constrangimento, iremos sim tomar as devidas providências em conformidade as leis".

APÓS MOTIM

Detentos serão transferidos de Cuiabá para interior

Local para onde serão levados será divulgado ao final da operação

G1 MT

Detentos da antiga Pascoal Ramos serão transferidos

O governo de Mato Grosso anunciou a transferência de presos da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá, depois de um motim com um detento morto e áudios com ameaças a agentes penitenciários.

Em nota, a Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh-MT) informou que a quantidade de presos a serem transferidos e o local para onde eles serão levados só serão divulgados ao final da operação de transferência.

Na quinta e a sexta-feira a casa de um agente penitenciário e a sede do sindicato da categoria foram alvos de ataques. Os dois locais foram alvejados com tiros, mas ninguém ficou ferido.

IDENTIFICADOS - Os mandantes dos ataques contra agentes penitenciários e à sede do sindicato da categoria foram identificados no sábado, 24. São eles: Marcos Felipe Pires de Arruda, 21 anos, preso desde maio de 2016, e Sérgio Carvalho Gomes, 38 anos, detido em junho do ano passado.

Na cela que os dois ocupavam foram encontrados 23 aparelhos de celular, carregadores de celular e duas facas artesanais. Os celulares serão submetidos à perícia para a comprovação das condutas. Confirmados os fatos, ambos responderão pelos crimes de tentativa de homicídio e organização criminosa.